"Prolapso de Órgãos Pélvicos: Prevalência e Fatores de Risco em uma População Brasileira"

Wagner Horst

Defesa:
Joinville, 17 de dezembro de 2015

Membros da Banca Examinadora:
Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)
Profa. Dra. Vivian Ferreira do Amaral (PUC-PR)
Prof. Dr. Ernesto Reggio (Uroclínica de Joinville)
Prof. Dr. Francisco Cesar Pabis (UNIVILLE)

Resumo

OBJETIVO: Estudar a prevalência dos prolapsos de órgãos pélvicos (POP) em uma população de mulheres submetidas a exame de rotina, sua distribuição, e relação com os fatores de risco. **MÉTODOS**: estudo quantitativo, não experimental, descritivo, prospectivo envolvendo 432 mulheres que procuravam atendimento de rotina e foram submetidas a estadiamento de prolapso utilizando-se o sistema para quantificação de prolapsos POP-Q (Pelvic Organ Prolapse Quantification System) e aplicação de questionário sobre dados antropométricos, de saúde, dados socioeconômicos, de sintomatologia, incômodo e fatores de risco para prolapsos. Os desfechos avaliados foram a presença de prolapso sintomático (IC 95%) e fatores associados com cálculo da razão de chances. **RESULTADOS**: 52.3% das mulheres examinadas tinham prolapso genital. Grau I (27.8%) Grau II (23.1%) e Grau III (1.4%). Parto vaginal 4.774 (IC 95% 2.478 – 9.198), história de recém nato macrossômico 2.362 (IC 95% 1.288 – 4.334) e constipação 3.490 (IC 95% 2.078 – 5.863) aumentaram a razão de chances para prolapsos sintomáticos. **CONCLUSÕES**: na população estudada foi encontrada uma prevalência de 52,3% de prolapsos. Os fatores de risco mais relevantes para o desenvolvimento de prolapso foram: história de um ou mais partos vaginais, peso do recém-nato maior que quatro quilogramas ao nascer e constipação crônica.

Palavras-chave: prolapso de órgãos pélvicos; epidemiologia; diagnóstico;
Fatores de risco.